

PROPOSTA DOS BANCOS NÃO ATENDE OS INTERESSES DOS BANCÁRIOS

A proposta de caráter econômico apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) ao Comando Nacional dos Bancários, em reunião realizada na última sexta-feira, 19, foi considerada insuficiente pelos trabalhadores, assim como as propostas de caráter social, que foram apresentadas no dia 17.

Entre as propostas apresentadas, destacam-se o índice de reajuste salarial de 7% (0,61% de aumento real) no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação e creche, e de 7,5% no piso (1,08% acima da inflação). O pedido dos bancários era pelo reajuste de 12,5%.

Como as duas propostas (social e econômica) foram consideradas insuficientes, o Comando Nacional aprovou um calendário de mobilizações com o objetivo de pressionar os bancos a apresentarem novas propostas. Além disso, uma possível greve da categoria já está apontada para o dia 30 de setembro, com assembleias deliberativas nos dias 25 e 29.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região Paulo Franco considera que as negociações deste ano já estão avançadas, mas reitera a insuficiência da proposta: "Pela primeira vez os bancos apresentaram um índice de reajuste com aumento real e valorização do piso já na primeira proposta, sinal que reconheceram que os bancários precisam de um aumento acima do índice da inflação", mas ressalta: "Tendo em vista o lucro dos bancos, porém, o aumento proposto é mínimo. Além disso, não foi apresentada nenhuma proposta de

proteção do emprego, combate ao assédio moral e aprimoramento da segurança nas agências, que são questões fundamentais".

PROPOSTAS ECONÔMICAS DOS BANCOS

Reajuste de 7% (0,61% de aumento real).

Piso portaria após 90 dias - 1.235,14 (7,5% ou 1,08% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.771,73 (1,08% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.393,33 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando 1,08% de aumento real).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.812,58, limitado a R\$ 9.723,61. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.391,93.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.625,16.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.087,55, limitado a R\$ 5.834,16 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.812,58

Auxílio-refeição - R\$ 24,14.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 425,20.

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 353,86.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 302,71.

Gratificação de compensador de cheques - R\$ 137,52.

Requalificação profissional - R\$ 1.210,04.

Auxílio-funeral - R\$ 811,92.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 121.072,92.

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 84,75.

CALENDÁRIO

SETEMBRO

24 - Negociações específicas BB e CEF

25 - Assembleia para aprovar greve a partir do dia 30

29 - Assembleia para deflagração da paralisação

30 - Greve nacional por tempo indeterminado

OUTUBRO

02 - Manifestações em frentes aos prédios do Banco Central, em defesa de um BC independente do mercado financeiro.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA

Dia **25** de setembro
às 20h

No auditório do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

**Rua Pernambuco, 156
Centro - Catanduva-SP**